



SUGESTÃO DE PAUTA

Multinacional francesa impulsiona novas vagas de emprego no agronegócio gaúcho

Imagens: <https://u.pcloud.link/publink/show?code=kZ9aAUVZhwcepek67dmeACt9tHqmjRroddVy> (Créditos: Kuhn do Brasil/Divulgação)

O agronegócio é um dos setores que mais está impulsionando a abertura de novas vagas de emprego no país. Segundo um estudo da Fundação Getúlio Vargas, foram 359,6 mil vagas formais nos últimos três anos criadas no país para trabalhar no agronegócio. Na região Norte do Rio Grande do Sul, a unidade fabril da Kuhn do Brasil é um exemplo de empresa que está sempre recrutando: o número de funcionários aumentou 10% nos últimos dois anos.

Atualmente, a Kuhn possui 638 colaboradores na unidade de Passo Fundo, além de outros 65 em Tuparendi, o que reforça o seu impacto socioeconômico nas regiões em que atua. Ao todo, somando-se a unidade fabril de São José dos Pinhais e os centros de distribuição em Rondonópolis e Palmas, são 1.243 colaboradores da multinacional atuando no Brasil. Entre as oportunidades de emprego, as mais frequentes são para operador de produção, soldador, projetistas e analistas de manufatura.

Vagas para se desenvolver

A empresa também abre oportunidades para quem está iniciando. Há oportunidades de estágio na Engenharia de Produto e nos pós-venda para quem é de Agronomia. Para jovem aprendiz há ainda mais chances de ingressar na empresa e se desenvolver a longo prazo: a taxa de conversão dos colaboradores em modalidade jovem aprendiz para trabalhadores efetivos é de 21% nos últimos dez anos. As áreas com mais vagas são a administrativa e técnicas (engenharia, manutenção, qualidade e validação de produtos).

Outro ponto que a empresa tem trabalhado para ser uma referência no agronegócio é a inclusão e diversidade. De acordo com uma pesquisa elaborada pelo Instituto Identidade Brasil, a cada 10% de aumento na diversidade étnico-racial, há um acréscimo de 4% na produtividade das empresas. Na Kuhn, as oportunidades têm acolhido todos os perfis de candidatos, inclusive com práticas que ajudam a facilitar a adaptação.

Uma das formas de estimular a inclusão é a oferta da Oficina de Libras. As aulas são abertas anualmente para que os funcionários que possuem colegas com deficiência auditiva possam se inscrever e aprender a se comunicar de forma mais efetiva. As aulas acontecem semanalmente durante seis meses se já foram formadas 36 pessoas. A empresa também atua em colaboração com a APAS – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Passo Fundo para divulgar vagas e auxiliar em cursos e palestras quando é necessário um intérprete.

Outra forma de inclusão é através da Oficina de Português, já que a empresa conta com 54 estrangeiros no quadro de funcionários. A primeira turma iniciará em breve e irá focar nos aprendizados para facilitar a comunicação em situações cotidianas para contribuir com a adaptação no Brasil, como fazer compras, pagar contas e conversar com os colegas de trabalho.

Tecnologia motiva onda de empregos

O aumento na demanda por profissionais qualificados também muda o perfil do recrutamento, em especial para vagas específicas. No caso da Kuhn, a Gerente de RH, Vanessa Faedo Serafin,



explica que os profissionais mais difíceis de captar para a região de Passo Fundo são operadores de centro de usinagem, operadores de máquina laser e soldadores.

Um dos pontos que mais tem impulsionado as oportunidades de emprego no agronegócio é a necessidade de dominar as novas tecnologias do campo. Habilidades como conhecimento em inteligência artificial, design de máquinas agrícolas, telemetria e sensores inteligentes estão cada vez mais comuns. Segundo o estudo "Profissões Emergentes na Era Digital", realizado pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) em parceria com o Senai e com a UFRGS, o déficit para atender as vagas criadas até o final deste ano pode chegar a mais de 100 mil profissionais.

Vanessa reconhece a importância da revolução tecnológica para o campo, mas salienta que o mercado exige uma combinação de habilidades no currículo. "Hoje, o mais importante é saber equilibrar as hard skills com soft skills. Ou seja, você precisa conhecer o que há de mais novo em tecnologia e dominar a técnica, principalmente em uma empresa inovadora como a Kuhn, mas também saber se relacionar bem e ter motivação para aprender sempre mais", destaca.

As vagas disponíveis pela Kuhn do Brasil podem ser acessadas através do portal de carreiras da multinacional francesa em <https://jobs.kuhn.com>. É possível filtrar pela região e conhecer mais detalhes sobre as oportunidades, além de se cadastrar no banco de currículos da empresa, que está sempre aberto. A Kuhn também divulga vagas em colaboração com empresas especializadas em recrutamento.

Sobre a KUHN do Brasil (www.kuhnbrasil.com.br)

O Grupo KUHN está presente em cerca de 100 países e emprega mais de 5.000 pessoas em 11 unidades de produção e 11 unidades de distribuição em todo o mundo. De origem francesa, com um know-how e expertise de mais de 190 anos, possui a linha mais completa de implementos agrícolas para agricultura e pecuária. A KUHN do Brasil tem 17 anos de atuação com sedes nas cidades de Passo Fundo (RS), Tuparendi (RS) e São José dos Pinhais (PR) e centro de distribuição e treinamentos em Rondonópolis (MT) e Palmas (TO).

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Tatiane Mizetti (Conrerp/4ª 2820) – 51 99235-8086

reverso@reversocomunicacao.com.br

51 - 3398-7958

Reverso Comunicação Integrada (Conrerp/4ª PJ116)

www.reversocomunicacao.com.br